

Programa ABC

O Programa ABC incentiva a adoção de tecnologias com capacidade de mitigar emissões de Gases de Efeito Estufa, dentre elas o Sistema Plantio Direto (SPD). A aplicação desta técnica viabilizará a expansão da adoção do SPD em 8 milhões de hectares. Nessa importante missão, o Governo Federal, os governos estaduais, o setor produtivo e toda a sociedade estão envolvidos.

Para cada iniciativa do Programa ABC estão previstas diversas ações, como: divulgação; capacitação de técnicos e produtores rurais; transferência de tecnologia; pesquisa e desenvolvimento; regularização fundiária e ambiental; linhas de crédito para fomento à produção sustentável; produção e distribuição de mudas florestais; disponibilização de insumos para agricultores familiares; e contratação de assistência técnica.

Entre as ações já adotadas pelo Governo Federal, destaca-se a criação de uma linha de crédito para financiar os agricultores que pretendem adotar sistemas produtivos mais eficientes e capazes de contribuir para a mitigação dos GEE. Essa linha de crédito já disponibilizou R\$ 3,15 bilhões no Plano Agrícola e Pecuário 2011/2012, com adoção de taxas de juros de 5,5% ao ano e prazo de até 15 anos para pagamento. Fale com o seu agente de crédito mais próximo.



Mais informações, acesse: www.agricultura.gov.br/abc

**+RENDA
+ALIMENTO
+QUALIDADE AMBIENTAL**
PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES



Este material integra as ações de divulgação e apoio à capacitação do Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono do Governo Federal (Plano ABC).

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



PROGRAMA **ABC**

Sistema
Plantio Direto



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Sistema Plantio Direto



O Sistema Plantio Direto (SPD) é uma alternativa tecnológica para aumentar a produtividade agrícola e minimizar a emissão dos Gases de Efeito Estufa (GEE), contribuindo para atenuar os efeitos das mudanças climáticas.

Esse processo tecnológico foi incluído no Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas visando à Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC), como parte do compromisso internacional assumido pelo Brasil, em 2009, de reduzir suas emissões de GEE entre 36,1% e 38,9% até 2020.

O SPD é um conjunto de processos tecnológicos preconizados pela Agricultura Conservacionista e destinados à exploração de sistemas agrícolas produtivos. Esse sistema baseia-se, entre outros, nos seguintes princípios básicos:

- 1 Redução ou eliminação do revolvimento do solo com implementos.
- 2 Movimentação de solo somente na linha de semeadura.
- 3 Cobertura permanente do solo com resíduos vegetais (palhada) ou plantas vivas por mais tempo possível.
- 4 Diversificação de culturas, visando à ampliação da biodiversidade, mediante o cultivo de múltiplas espécies, em rotação, sucessão e/ou em consorciação de culturas.
- 5 Adição de palhada ao solo em quantidade, qualidade e frequência compatíveis com a demanda biológica (consumo e decomposição) do solo.
- 6 Implementação do processo colher-semear.
- 7 Uso de insumos de forma precisa.
- 8 Controle do tráfego de máquinas e equipamentos agrícolas.

Além de contribuir para o aumento da resiliência ou recuperação/reconstituição do solo, a adoção do SPD resulta na redução da emissão dos Gases de Efeito Estufa (principalmente o CO₂), mediante aumento nos teores da matéria orgânica do solo. O Sistema Plantio Direto reduz também a degradação e o uso de combustível fóssil, a partir da diminuição do emprego de maquinário. Possibilita ainda diminuir a adubação pelas melhorias decorrentes na qualidade do solo.



Benefícios do SPD

- Eliminação da erosão e promoção da conservação do solo e da água;
- Economia de combustíveis;
- Economia de tempo e de mão de obra;
- Maior possibilidade de semeadura na época certa;
- Menores riscos na seca (devido à retenção de umidade no solo);
- Melhor resposta da cultura às chuvas após um período de seca;
- Melhor germinação de sementes e melhor emergência de plantas;

- Melhor efeito de fertilizantes e corretivos;
- Menor variação de temperatura do solo;
- Melhoria da qualidade do solo;
- Aumento do teor de matéria orgânica e de carbono do solo;
- Aumento da fertilidade do solo e da reciclagem de nutrientes;
- Aumento da estabilidade da estrutura física do solo;
- Aumento da atividade biológica do solo;
- Menor compactação do solo;
- Maior infiltração da água e reposição da água subterrânea;
- Redução dos custos de produção e melhor relação benefício/custo;
- Possibilidade de realizar Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF);
- Possibilidade de uso em pequenas, médias e grandes propriedades rurais;
- Apoio à redução de emissão de CO₂ e de outros Gases de Efeito Estufa;
- Aumento da produtividade agrícola e da renda do produtor rural.

